**Fortalezas e debilidades da mediação escolar desde a perspectiva do alunado de educação de segundo grau.**

**RESUMO**

A convivência é uma prioridade educativa que tem dado inicio a diferentes estratégias que permitem gerenciar os conflitos de forma democrática, e desenvolver competências sociais e cidadãs. É neste contexto no que a mediação tem deixado ver o seu potencial dentro do âmbito da educação. Os programas de mediação se baseiam numa perspectiva positiva de resolução dos conflitos, onde o alunado tem a possibilidade de participar na gestão dos seus próprios problemas com o objetivo de chegas a soluções pactuadas. Porém, cabe salientar que são escassas as investigações orientadas a conhecer o impacto dos programas de mediação, a pesar de ser um elemento que recomenda e entende-se como fundamental. Neste artigo apresentamos um estudo dirigido a conhecer o valor da mediação escolar como estratégia educacional atendendo as opiniões do alunado de cinco centros educacionais de segundo grau de Valencia (Espanha), onde o processo de mediação formal está ativo à dos anos. Também se pretende detectar as fortalezas e debilidades assinaladas. Para o logro destes objetivos tem se recopilado informação de 593 estudantes através de um questionário, desenhado especificamente com este fim, que diferencia entre as questões que deve contestar todo o alunado; questões dirigidas unicamente ao alunado que tem procurado o serviço de mediação; e, finalmente, questões que tem que ser respondidas unicamente os mediadores.

Através do estudo descritivo-exploratório realizado destacamos como resultado o grande acordo geral que existe por parte do alunado participante em avaliar de forma muito positiva a mediação, se destacando o bom desempenho na resolução de conflitos e na prevenção de situações graves e violentas. Por outra parte, e como aspectos a serem melhorados, se detecta uma escassa formação em mediação e pouca relação benéfica com o corpo de professores, aparentemente a mediação não influencia tão positivamente no que respeita ao desempenho do exercício dos docentes nas aulas ou nas relações entre o alunado e os professores.

Como conclusão, o estudo mostra que a mediação escolar é considerada como vantajosa para o alunado e como uma oportunidade que facilita aos alunos administrar os próprios conflitos, mas tem aspetos nos que deve se trabalhar para conseguir desenvolver toda a potencialidade educativa da mediação escolar na melhora da convivência e na configuração de uma cidadania democrática.

**Palavras chave**: mediação; estudante; segundo grau; resolução de conflitos; participação social; evaluação; convivência democrática